



## Nota Econômica Semanal

### Serviços tem forte elevação de emprego em julho

O total de empregos gerados em julho de 2024 no CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **79.167** mil ou seja **42%** dos empregos formais.

Este forte crescimento no setor de serviços reflete a recuperação contínua e a expansão econômica, além de um aumento na demanda por serviços diversos. No contexto geral, o Brasil abriu um total de 1,7 milhão de vagas com carteira assinada no acumulado no ano de 2024, com um saldo positivo em junho de 188,1 mil vagas.

O Brasil passou a ter **188.023** mil trabalhadores com carteira assinada em julho de **2.024**. No acumulado do ano os dados divulgados pelo Caged, foram 1.776.662, sendo o setor de serviços responsável por 1.066.137 (57% de participação), houve saldo positivo na geração de vagas em todos os cinco grupos de atividades.

	jul/24	%	Jan - Jul / 2024	%
<b>Total</b>	<b>188.023</b>		<b>1.776.662</b>	
<b>SERVIÇOS</b>	<b>79.167</b>	<b>42%</b>	<b>1.006.137</b>	<b>57%</b>
<b>INDÚSTRIA GERAL</b>	<b>49.471</b>	<b>26%</b>	<b>259.877</b>	<b>15%</b>
<b>CONSTRUÇÃO CIVIL</b>	<b>19.694</b>	<b>10%</b>	<b>162.231</b>	<b>9%</b>
<b>COMÉRCIO</b>	<b>33.003</b>	<b>18%</b>	<b>333.362</b>	<b>19%</b>
<b>AGROPECUÁRIA</b>	<b>6.688</b>	<b>4%</b>	<b>15.055</b>	<b>1%</b>

O consumo das famílias é um dos principais motores do setor de serviços no Brasil. Em 2024, a recuperação econômica, ainda que moderada, aumentou a confiança dos consumidores, resultando em maiores gastos em serviços, como lazer, alimentação fora do lar, e viagens. Este aumento de consumo estimulou diretamente a contratação de mais trabalhadores no setor, principalmente em subsetores como turismo, hotelaria, e restaurantes.

A criação de empregos em julho de 2024 foi positiva em todos os grandes setores econômicos. O setor de serviços, tradicionalmente o maior empregador do país, teve um desempenho particularmente robusto, refletindo uma retomada da atividade econômica e do consumo. Setores como o comércio e a construção civil também mostraram recuperação, impulsionados por melhores condições de crédito e aumento da confiança do consumidor

A queda da taxa de desemprego para 6,8% em julho também reflete uma melhora contínua no mercado de trabalho brasileiro, registrando a menor taxa para este período desde o início da série histórica. Esses números reforçam nossa visão de mercado de trabalho apertado, o que deve sustentar o consumo e, ao mesmo tempo, manter a inflação de serviços pressionada no curto prazo.



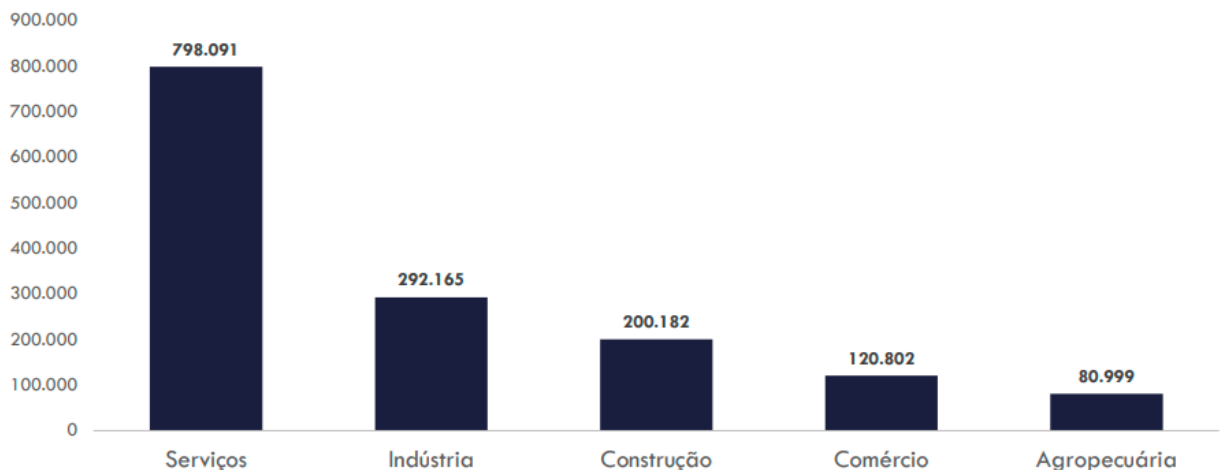
## Nota Econômica Semanal

O **Setor de Serviços** em julho de 2024 foi gerado um saldo de **87.708** postos de trabalho. Os dados registraram saldo positivo no nível de emprego em 6 (seis), dos Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas:

Verificam abaixo quais subsetores de serviços influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**9.997** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**45.352** postos);
- Alojamento e alimentação (**8.252** postos);
- Serviços domésticos (**-1** postos);
- Outros Serviços (**4.465** postos);
- Administração pública (**11.102** postos).

### SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA BRASIL, ACUMULADO DE JANEIRO A JULHO/2024\* (DADOS COM AJUSTES)



O setor de serviços continuará sendo fundamental para a economia brasileira, sendo o principal empregador e uma importante fonte de inovação e competitividade. As perspectivas de crescimento do setor dependerão de fatores como a continuidade da recuperação econômica, o aumento da confiança do consumidor, e a modernização contínua das infraestruturas digitais e logísticas.

**Carlos Eduardo Oliveira Jr.**

**Assessoria Econômica**

Informações: [secretaria@cnservicos.org.br](mailto:secretaria@cnservicos.org.br)